



Ciclo de Palestras

Relatório da Palestra nº 3: "Matemática & Arte"

A terceira conferência deste ciclo de palestras decorreu no passado dia 30 de Abril, pelas 15:30, na Escola Secundária Avelar Brotero, sendo subordinada ao título: "Matemática & Arte". Foi uma plateia numerosa, constituída por alguns professores da escola e cerca de 60 alunos de várias turmas, que recebeu o Professor Doutor Eduardo Marques de Sá, Professor Catedrático do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra e orador desta conferência. Há que referir que, devido ao carácter aliciante e apelativo do seu título, esta palestra contou não só com a presença de turmas inteiras (da área de Artes) no horário de uma das suas aulas e acompanhadas pelo professor respectivo, mas também por alguns alunos e professores que vieram por iniciativa própria, o que tornou a Sala de Exposições (local onde decorreu a conferência) totalmente preenchida.

Depois de uma brevíssima apresentação do Professor Eduardo Marques de Sá e da palestra em questão por parte do Estagiário André Filipe Oliveira, a sessão começou com uma alusão ao facto da palestra não ter sido elaborada para alunos exclusivamente da área de Artes, apesar de pressupôr certos conhecimentos de História de Arte, mas sim para um público generalista. O orador começou por referir a ausência da música na palestra, considerando, talvez, a área das Artes com mais Matemática envolvida.

A palestra começou com o tema "Símbolos e significados..." com uma referência aos símbolos matemáticos ao longo da História e sua relação com as Artes. Foram referidas as grutas de Altamira e Lascaux, referindo símbolos e significados e a significação nos seus primórdios.

Seguiu-se uma referência à obra de Miró e a linguagem simbólica que acompanhou as suas obras.

Depois, José de Guimarães e as suas "Variações Camonianas", referindo símbolos e significação, como numa aula de Matemática.

Seguiram-se os tópicos:

“Proporções”

“Anamorfose e ‘perspectiva acelerada’. Ponto de observação... unicidade! O ‘truque do teatro’ (um processo de acelerar a perspectiva), A última Ceia...”

“Interlúdio literário...”

“Miscelânea - Frisos, mosaicos, nós celtas, arte hiperbólica, pintura fractal”

No contexto do tópico anterior, a palestra foi finalizada com a apresentação de uma representação do fractal *Conjunto de Mandelbrot*.

Julgamos ter sido mais uma vez uma conferência muito interessante em termos de conteúdo, cheia de ritmo e que, genericamente, cativou a audiência. No caso particular desta palestra, o factor aliciante e para muitos surpreendente da ligação da Matemática à Arte, terá tido um papel de especial motivação para muitos dos presentes na conferência, nomeadamente para alguns alunos com formação nas Artes. Concluimos este relatório, referindo que estamos mais uma vez satisfeitos por dinamizarmos este tipo de iniciativas, que envolvem a escola e que obtêm, da parte do público-alvo, uma resposta e um interesse inequivocamente positivos, como pensamos ter sido o caso desta palestra.